

## I CURSO DE CAPACITAÇÃO DOS NOVOS GESTORES LOCAIS DO PROGRAMA MULHERES MIL IFC/IFSC

*Lidiane Silva Braga<sup>1</sup>; Ania TAMILIS da Silva<sup>2</sup>*

### INTRODUÇÃO

O Programa Nacional Mulheres Mil - Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável – está inserido no Plano Brasil sem Miséria e integra um conjunto de ações que consolidam as políticas públicas e diretrizes governamentais de inclusão educacional, social e produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade. Estruturado em três eixos – educação, cidadania e desenvolvimento. O projeto que virou Programa de governo e transforma a vida de brasileiras em todo o país. Surgiu da parceria entre Niagara College e CEFETRN – 2003/2004 (Cooperação Brasil-Canadá). O Projeto Piloto consolidou-se através das parcerias da ACCC/SETEC/CEFETs na qual elaboram e aprovaram o Projeto Mulheres Mil junto a CIDA (Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional) e a ABC (Agência Brasileira de Cooperação) envolvendo os CEFETs de 13 Estados das Regiões Norte e Nordeste e um amplo conjunto de parceiros. A Portaria N° 1.015, de 21 de julho de 2011, do Ministério da Educação institui o Programa Nacional Mulheres Mil com foco na promoção da equidade, inclusão social, acesso à educação de qualidade e ao mundo do trabalho, cidadania e desenvolvimento local.

O Instituto Federal Catarinense e o Instituto Federal de Santa Catarina aderiram ao Programa no ano de 2011 e partir desse momento o número de Campus envolvidos foi aumentando. Em 2013 a maioria dos Campus do IFC/IFSC oferecem o Programa Mulheres Mil para comunidade onde estão inseridos. Pensando nessa expansão e na necessidade de capacitar Novos Gestores Programa Mulheres Mil que são os servidores responsáveis pelo Programa nos Câmpus e multiplicar a Metodologia do Programa aconteceu o I Curso de

---

<sup>1</sup>Servidora do Instituto Federal Catarinense, Reitoria. Gestora Institucional Programa Mulheres Mil. E-mail: lidiane.braga@ifc.edu.br

<sup>2</sup>Servidora do Instituto Federal Santa Catarina, Reitoria. Gestora Institucional Programa Mulheres Mil. E-mail: ania@ifsc.edu.br

Capacitação dos Novos Gestores Locais do Programa Mulheres Mil IFC/IFSC, na data de 14 e 15 de março de 2013, no IFC Câmpus Camboriú.

Trabalhamos com os objetivos e diretrizes do Programa em aprofundar os processos de inclusão social, equidade e de desenvolvimento sustentável; auxiliar na erradicação da miséria e das desigualdades regionais para construção de uma sociedade justa e verdadeiramente inclusiva; aprofundar a revolução educacional e consolidar a sociedade brasileira do conhecimento.

O Guia Metodológico do Sistema de acesso, permanência e êxito (2012.pag 4) ressalta a concepção inclusiva do Programa.

Está Concepção de acesso inclusivo, que reconhece e valoriza os saberes construídos na comunidade, na realidade do cotidiano, traz não só para os institutos, mas para toda instituição que esteja incluída no Programa Mulheres Mil, uma oportunidade de estabelecer um diálogo com as diversidades, integrando o conhecimento acadêmico ao itinerário formativo dessas mulheres e das populações não tradicionais.

O Programa Mulheres Mil alcança uma concentração setorial, regional e institucional por meio da promoção do acesso de mulheres à educação e ao mundo do trabalho, crescimento humano melhoria das condições de vida (sociocultural e econômica), reconhecimento das mulheres como cidadãs, social e economicamente emancipadas.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A capacitação ocorreu nos dias 14 e 15 de março de 2013, com carga horaria de 12 horas, nas dependências do Câmpus Camboriú/IFC, tendo como público os gestores locais do Programa Mulheres Mil referente adesão 2013. A metodologia balizou-se nos referenciais teórico e nas experiências vividas por gestores locais durante a implementação e execução do Programa Mulheres Mil para levar este conhecimento e sensibilizar os demais gestores locais iniciantes no Programa e contamos com as mais diversas contribuições e parcerias. As expertises dos Gestores já atuantes no Programa foi compartilhada com os demais gestores para teoria e prática relatos de experiências, palestra sobre gênero, palestra sobre Economia Solidária, Cooperativismo, atividades de reflexões de consolidação de

instrumentais fundamentais, como Mapa da Vida, Portfólio, e a Metodologia do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil.

A Lei n.º 11.892/2008, art.2, §2, art.6º, §I, IV, IX; art.7º, §II, V; que cria mecanismos para a promoção do acesso das populações tradicionalmente afastadas da possibilidade de inclusão ao conhecimento, à tecnologia e à inovação gerados nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia vai ao encontro da metodologia do Programa Mulheres Mil que atua como instrumento de inclusão, promotor de permanência no ambiente escolares e no mundo do trabalho, por meio da mudança de concepção de acesso meritocrático e seletivo para um acesso inclusivo e afirmativo. Esta concepção de acesso inclusivo reconhece e valoriza os saberes construídos na comunidade, possibilitando uma oportunidade de diálogo com as diversidades, ao integrar o conhecimento acadêmico ao itinerário formativo dessas mulheres e dos alunos não convencionais.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O papel fundamental da extensão através do Programa Mulheres Mil para envolver e trazer as comunidades tradicionalmente afastadas das instituições de ensino e materializar a figura importante dos Gestores na identificação das necessidades das Comunidades Locais através dos Arranjos Produtivos e realizar a interlocução espaço escolar e a sociedade. Quando levamos e apresentamos o Programa na instituição e na Comunidade alvo estamos realizando o trabalho de sensibilização e divulgação; articulado com as parcerias para viabilizar a execução e desenvolvimento da ação proposta no do Plano de Trabalho. Entretanto, cumprir essas atribuições dependerá do estabelecimento de objetivos claros e alcançáveis, balanceamento das demandas conflitantes de qualidade, escopo, tempo e custo, adaptação das especificações dos planos e da abordagem metodológica às diferentes realidades, preocupações e expectativas das diversas partes interessadas. Os Gestores Locais são atores articuladores entre a Equipe Multidisciplinar, Dirigentes dos IFs, Beneficiárias e Parceiros e através da previsibilidade da ação, organização, eficiência no monitoramento, mensuração de resultados, transparência, legitimidade e apoio institucional. Parte designada a apresentar os resultados do trabalho de forma objetiva, sucinta e clara e interpretá-los criticamente. O pressuposto para implantação do Programa é a existência de

comunidades em situação de vulnerabilidade, cujas mulheres estejam dispostas a mudar este quadro social através da capacitação profissional e inserção no mundo do trabalho. Assim, os Gestores poderão mensurar e compreender a visibilidade dos campus nas comunidades atendidas através do Programa, envolvimento dos mais diversos servidores, parcerias, formalização de empreendimentos solidários, possibilidade da família estar ingressando nos IFs, inclusão no mundo do trabalho, inclusão social, resgate da cidadania, autonomia e elevação da autoestima. Existem também os desafios institucionais, como o cumprimento da meta institucional, a adesão de mais servidores no Programa, a permanência das alunas nos cursos, a institucionalização do Programa no IFS, o registro de mais as ações de ensino, pesquisa e extensão, e articulação com outros Programas setoriais, internos ou externos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os Gestores do Programa Mulheres Mil do IF Catarinense e do IF Santa Catarina tiveram a oportunidade de integração e fortalecimento do grupo e do papel institucional, de vivenciar os desafios encontrados pelos Gestores que estão a mais tempo na gestão do Programa Mulheres Mil, tiveram oportunidade de compartilhar experiências, discutir aspectos relevantes para a elaboração do Plano de Trabalho, ter noção sobre a execução e prestação de -contas dos recursos financeiros, busca ativa e consolidação de parcerias, aliar a Economia Solidaria à atividades propostas, discussão e elaboração de documento conjunto e coletivo para solicitar mais informações à SETEC/MEC sobre a inclusão do Programa Mulheres Mil ao PRONATEC, entre outros.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei n.º 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

BRASIL. Ministério de Estado da Educação. Portaria n° 1.015, de 21 de julho de 2011. No uso de suas atribuições legais, e de acordo com o disposto no Decreto n° 4.877, de 13 de novembro de 2003, e tendo em vista o contido no Processo n° 23063.001261/2011-79

SETEC/MEC. Guia metodológico do sistema de acesso, permanência e êxito. Programa Mulheres Mil. 2ª edição, Brasília, 2012. pag 42.